



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA

**PLANO DE ENSINO**

| <b>IDENTIFICAÇÃO</b>  |  |                      |           |
|---|--|----------------------|-----------|
| <b>Disciplina</b>   | GEOQUÍMICA II [T01]                              | <b>Código</b>        | GEOLO0080 |
| <b>Pré-Requisito</b>  | GEOLO0087  | <b>Carga Horária</b> | 60        |
| <b>PEL</b>  | 2.00.2   | <b>Créditos</b>      | 4         |
| <b>Professora</b>   | Maria de Lourdes da Silva Rosa                   | <b>Semestre</b>      | 2026-1    |
| <b>Horários</b>   | Terças-Feiras e Quartas-Feiras: 07:30 às 09:00 h |                      |           |
| <b>EMENTA</b>   |  |                      |           |
| Estruturação geoquímica do Planeta Terra. Caracterização geoquímica das rochas ígneas, metamórficas e sedimentares. Geoquímica dos principais sistemas isotópicos radiogênicos e suas aplicações. Caracterização geoquímica dos ambientes geotectônicos. Noções de Prospecção Geoquímica.   |  |                      |           |
| <b>OBJETIVOS</b>  |  |                      |           |
| Proporcionar ao aluno a aplicação dos conhecimentos básicos de geoquímica nas diversas áreas das geociências, como o estudo do manto, crosta e núcleo, caracterização geoquímica de magmas, geocronologia, caracterização de ambientes geotectônicos, noções de prospecção geoquímica e técnicas analíticas.  |  |                      |           |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |  |                      |           |
| <ul style="list-style-type: none"><li>- Nucleossíntese</li><li>- Revisão de Conceitos Básicos de Geoquímica</li><li>- Estruturação Geoquímica do Planeta Terra</li><li>- Técnicas Analíticas em Geoquímica</li><li>- Geoquímica de Rochas Ígneas, Metamórficas e Sedimentares</li><li>- Caracterização Geoquímica dos Ambientes Geotectônicos</li><li>- Sistemas Isotópicos Radiogênicos</li></ul>  |  |                      |           |
| <b>METODOLOGIA</b>  |  |                      |           |
| Aulas expositiva e participativa. Aulas práticas em laboratório. Minuteste podem ser aplicados no início de todas as aulas. É proibido o uso de celular durante as aulas. Não existe a permissão do professor para a gravação de imagens ou de som, total ou parcial de suas aulas. As segundas-feiras das 09:00 às 10:00 h a professora estará disponível para atendimento extraclasse aos alunos.<br><br>HORA-TRABALHO: Serão realizados estudos dirigidos e trabalhos extraclasse para cada unidades. Destinando 5 (cinco) horas para cada e totalizando 15 (quinze) horas-trabalho. |  |                      |           |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>   |  |                      |           |
| Lousa, data-show, exercícios em classe e trabalhos extraclasse. Estudos dirigidos. Exposição oral, visitas técnicas e trabalhos práticos. Testes e verificações de aprendizagem. Equipamentos laboratoriais.  |  |                      |           |

## FORMA DE AVALIAÇÃO

**AVALIAÇÕES:** As provas serão individuais e sem consulta. Não será permitida durante a realização das provas, a comunicação entre os alunos, troca ou empréstimo de materiais ou equipamentos, o porte e utilização de aparelhos celulares ou similares, pager, bip, walkman ou qualquer outro aparelho eletrônico que não seja autorizado pelo professor, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, ou usar óculos escuros. Caso ocorra a infração de qualquer uma destas normas a prova será confiscada e o aluno(a) terá conceito zero. Não é permitido apropriar-se indevidamente da obra intelectual de outra pessoa, assumindo a autoria da mesma. Apresentar uma obra intelectual de qualquer natureza (texto, fotografia, mapas, etc) contendo partes de uma obra que pertença a outra pessoa sem colocar os créditos para o autor original é considerado plágio. Para fins de trabalhos acadêmicos deve-se seguir-se as normas da ABNT, que não admitem exceções para textos copiados. Caso ocorra este tipo de infração o aluno(a) terá conceito zero.

**AUSÊNCIA NA AVALIAÇÃO:** No caso de ausência em alguma das avaliações prática ou teórica e esta ausência for devidamente justificada, o aluno poderá fazer a(s) prova(s) repositiva(s), a(s) qual(is) englobará(rão) todo o conteúdo ministrado no semestre. Esta(s) prova(s) deverá(ão) ser realizada(s) no final do semestre.

**MÉDIA FINAL:** A média final mínima para aprovação é de 5,0 (cinco) pontos. Conceito 1= Prova 1 [Peso 20 %], Conceito 2= Prova 2 [Peso 30 %] e Conceito 3= Prova 3 [Peso 50%]. Média Final= (Conceito 1 x 0,20) + (Conceito 2 x 0,30) + (Conceito 3 x 0,50). Os conteúdos das provas são acumulativos.

**PONTOS EXTRAS:** Poderá ser concedida pontuação extra: (i) ao aluno que tiver frequência de 100%; e (ii) a questionamentos feitos durante as aulas; e (iii) outras atividades e ações podem ser consideradas, para a obtenção de pontuação extra, no decorrer do semestre. O valor desta pontuação somente será informado após a realização da última prova. Essa pontuação será individual onde se considerará a participação do aluno em sala de aula. A pontuação extra será adicionada a nota referente ao Conceito 2.

**FALTAS:** Existirá para cada aula a tolerância de 10 minutos para a assinatura da lista de presença, chamadas serão realizadas às 7:40 h e 8:25 h. Alunos que tiverem o número de faltas superior a 25% são reprovados por falta. As únicas exceções legalmente contempladas a respeito do abono de faltas no ensino superior são: (i) o Decreto-Lei nº 751/1969; (ii) o Decreto de Lei nº 1.044/1969; (iii) a Lei nº 6.202/1975; e (iv) a Lei nº 10.861/2004. Nos demais casos o que a lei admite é a dispensa de trabalhos escolares.

## BIBLIOGRAFIA

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ALBARÈDE, F. (2011) Geoquímica: Uma Introdução. Ed. University Press (Tradução: Oficina de Textos). 400p.  
FAURE, G. (1991) Principles and Applications of Geochemistry. Ed. Prentice Hall. 600p.  
GERALDES, M.C. (2010) Introdução a Geocronologia. Ed. Sociedade Brasileira de Geologia, São Paulo. 146p.  
GILL, R. (2014) Rochas e Processos Ígneos: Um Guia Prático. Ed. Bookman (Tradução: Oficina de Textos). 502p.  
ROLLINSON, H. (1993) Using Geochemical Data - Evaluation, Presentation, Interpretation 1 Edição. Ed. Logman. 352p.  
ROLLINSON, H.; PEACE, V. (1993) Using Geochemical Data - To Understand Geological Processes. 2 Edição. Ed. Logman. 346p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- GILL, R. (1996) Chemical Fundamentals of Geology. Editora Chapman and Hall, 1996.  
GOMES, C.B. (1984) Técnicas analíticas instrumentais aplicadas à Geologia. Eds. USP. 146p.  
KRAUSKOFF, K.B. (1985) Introdução a Geoquímica I e II. Ed. USP. 343p.  
LICHT, O.A.B.; MELLO, C.S., SILVA, C.R. (2007) Prospecção Geoquímica: Depósitos Minerais Metálicos, Não-Metálicos, Óleo e Gás. Ed. Planeta Terra. 780p.  
MASON, B. (1972) Princípios de Geoquímica. Ed. USP. 403p.  
VIDAL, P. (1994) Géochimie. Ed. Dunod. 190p.  
WHITE, W.M. (1999) Geochemistry. [http://www.geo.cornell.edu/geology/classes/Geo656/656notes 98.html](http://www.geo.cornell.edu/geology/classes/Geo656/656notes%2098.html)>.  
WILSON, M. (1989) Igneous Petrogenesis - A Global Tectonic Approach. Unwin Hyman, London-U.K. 1989. 466p.

**Observação:** Outras bibliografias complementares poderão indicadas de acordo com os temas estudados, como artigos científicos, revistas, dissertações e teses. O conteúdo destas poderá ser incluso nas avaliações realizadas.